

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GRÂNDOLA

**QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO
REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Departamento de Monitorização, Avaliação e Desenvolvimento Organizacional

Junho de 2023

QUESTIONÁRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

No âmbito da monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva (Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho) e no cumprimento de uma decisão do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Grândola, foi aplicado um questionário a todos os docentes do Agrupamento, entre 16 e 22 de março de 2023, para avaliar a forma como o referido Decreto-Lei está a ser implementado.

O questionário era constituído por 21 questões e em cada questão existia um conjunto de afirmações sobre as quais, na maioria das questões, os inquiridos emitiram o seu grau de concordância, utilizando uma escala de respostas alternativas com as opções de "Concordo totalmente", "Concordo" e "Não concordo".

As 21 questões referem-se a 11 indicadores, agrupados em 6 standards desejáveis, incluindo duas questões sobre o impacto do Covid-19. Os standards, os indicadores e as questões foram concebidos para monitorizar a implementação da educação inclusiva.

O questionário foi aplicado online através da disponibilização de um link de acesso ao mesmo. Responderam ao questionário 61 docentes do AEG, sendo as respostas facultativas e anónimas. Os resultados obtidos na aplicação do questionário encontram-se **em anexo**.

O formulário do questionário, com pequenas alterações, foi disponibilizado no Relatório Final sobre o assunto, resultante do trabalho realizado, entre 2020 e 2022, por uma equipa de técnicos e consultores da *Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva*.

Standard 1: Os valores e os princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos.

Indicador 1: Existem mecanismos para informar todos os envolvidos sobre os valores e princípios da educação inclusiva.

Questão 1 - Como define Educação Inclusiva?

A maioria dos inquiridos (entre 83,3% e 91,7%) classificou as afirmações referentes a esta questão com "Concordo totalmente" ou "Concordo", destacando a "educação inclusiva como um meio para garantir o envolvimento de todos os alunos em experiências e aprendizagens significativas", seguida de ser "um processo que contribui para a equidade e a democracia e para um maior nível de coesão social" e considerada como "um compromisso para eliminar a discriminação e os estereótipos e para assegurar os direitos de todos os alunos". Contudo, deveremos considerar que 16,7% dos inquiridos classifica negativamente a educação inclusiva enquanto "compromisso com uma educação de qualidade para todos os alunos, nomeadamente os de grupos vulneráveis".

Questão 2 - Como define a qualidade da educação?

A maioria dos inquiridos concorda positivamente com todas as afirmações referentes a esta questão. Assim 95,1% dos inquiridos, considera que “uma educação de qualidade assegura igualdade de acesso, de oportunidades e de sucesso, para todos os alunos”; 96,7% considera que uma “educação de qualidade proporciona um clima escolar e uma interação professor-alunos positiva.” Associam ainda, de forma positiva, a qualidade da educação a melhores desempenhos, à igualdade de acesso às atividades de sala de aula e ao aumento de expectativas dos alunos.

Indicador 2: A educação inclusiva e a qualidade da educação são entendidas por todos como estando inter-relacionadas.

Questão 3 – Que tipo de informação recebeu sobre educação inclusiva, quando e por quem?

Apesar da opinião positiva da muitos dos inquiridos em relação a alguns mecanismos de informação sobre educação inclusiva, algumas afirmações referentes a esta questão mereceram o desacordo da maioria dos inquiridos. 64,9% dos inquiridos não concorda que tenha sido “facultada informação antes da publicação do DL nº 54/2018”; 58,9% dos inquiridos não concorda que “os meios de comunicação social (TV/rádio, revistas) fizeram a cobertura do tema da educação inclusiva quando o DL nº 54/2018 foi publicado” e 50% dos inquiridos também não concorda que “a Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) faculta aos agrupamentos de escolas a oportunidade de discutirem os valores e princípios da educação inclusiva”. Aliás, a opção “Não concordo” também teve alguma expressividade em outros itens relacionados com esta questão.

Standard 2: Os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis para apoiar a educação inclusiva.

Indicador 3: Os recursos necessários são disponibilizados e aplicados para apoiar a educação inclusiva.

Questão 4 – Quais são os critérios utilizados na atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva?

A afirmação “Existem orientações claras, a nível nacional, sobre a atribuição de recursos humanos” foi classificada negativamente por 52,6% dos inquiridos, indicando uma notória necessidade de maior clareza na alocação centralizada dos referidos recursos. Os restantes itens, apesar de classificados positivamente, manifestaram algumas preocupações com a clareza e precisão no processo de atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva.

Questão 5 – Quem é o responsável pela decisão de atribuição de recursos?

Os inquiridos identificaram a Diretora do Agrupamento como responsável pelas decisões na alocação de recursos (91,2% de respostas positivas), seguida pelo Centro de Recursos para a Inclusão (85,7%), pelos Serviços Regionais de Educação (69,1%) e

pelos Departamentos do Ministério da Educação (69%). Apenas 51% dos inquiridos consideraram a autarquia como responsável pela alocação de recursos.

Questão 6 – Quais os recursos mais solicitados?

De acordo com os inquiridos, os recursos solicitados com maior frequência foram os docentes de apoio (96,7% “Muitas vezes” ou “Às vezes”), seguidos dos docentes de educação especial (95,1%), dos terapeutas (91,4%) e dos produtos de apoio/ ajudas técnicas (93,2%).

Indicador 4: A oferta, disponibilidade e acessibilidade de recursos são permanentemente revistas.

Questão 7 – Existem dificuldades na obtenção de alguns recursos?

A maioria dos inquiridos (79,7%) não está de acordo com a seguinte afirmação: “Os recursos podem ser facilmente obtidos”. 91,4% dos inquiridos pensam que o processo de alocação de recursos é muito demorado e 94,9% dos inquiridos consideram que existem limitações orçamentais para a obtenção de recursos.

Os inquiridos (80,4%) gostariam de ter mais informação sobre os recursos disponíveis. Pensam (96,6%) que não existe um número suficiente de profissionais de apoio para colmatar as necessidades locais.

A maioria dos inquiridos (57,9%) não pensa que a necessidade de recursos está ligada à falta de formação profissional a nível de escola. 57,1% dos inquiridos pensa que os recursos são permanentemente revistos.

Standard 3: As escolas estão organizadas, são geridas e têm autonomia para apoiar cada aluno da forma mais adequada.

Indicador 5: O apoio às escolas e alunos é fornecido, garantido e monitorizado.

Questão 8 – Em que medida as escolas prestam apoio aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais?

A maioria dos inquiridos indica que as escolas se sentem confiantes na sua capacidade de tomar decisões autónomas, identificar barreiras à aprendizagem, decidir sobre adaptações e de se auto monitorizarem, como é indicado pelas seguintes afirmações:

8.1 As escolas tomam decisões autonomamente sobre as acomodações curriculares (88,5% dos inquiridos responderam “Concordo totalmente” ou “Concordo”);

8.2 As escolas identificam as barreiras à aprendizagem com que os alunos se confrontam, de forma a considerarem as estratégias adequadas para as ultrapassar (93,3%);

8.3 As escolas utilizam o sistema de suporte de abordagem multinível (85,7%);

8.4 As escolas decidem sobre adaptações não significativas que respondam às necessidades individuais dos alunos (98,3%);

8.5 As escolas decidem sobre adaptações significativas que respondam às necessidades individuais dos alunos (98,3%);

8.6 As escolas monitorizam autonomamente o processo de mobilização de apoios (82,5%);

8.7 As escolas dispõem de orientações e estratégias claras para monitorizar o processo de apoio aos alunos (74,6%);

8.8 A legislação estabelece os procedimentos de monitorização dos apoios para acomodar as necessidades individuais dos alunos (82,8%);

8.9 A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) apoia as escolas no processo de mobilização dos apoios para responder às necessidades individuais dos alunos (60,3%);

8.10 Os Centros de Recursos para a Inclusão (CRIs) apoiam as escolas na monitorização do processo de mobilização dos apoios para acomodar as necessidades individuais dos alunos (75,9%).

Questão 9 – Como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos?

A maioria dos inquiridos considera que a legislação estabelece procedimentos claros (para apoio aos alunos) quando transitam entre ciclos (69% dos inquiridos responderam “Concordo totalmente” ou “Concordo”); que os profissionais dos diferentes níveis de educação e de ensino colaboram entre si no processo de transição (78,7%); que os profissionais da escola colaboram com os CRIs no processo de transição (77,6%) e que a EMAEI desempenha um papel fundamental no processo de transição (88,1%).

Para 42,9% dos inquiridos não existe um manual com orientações claras para a transição entre ciclos e 41,7% consideram que o apoio à transição foi importante para todos os alunos e não apenas para os alunos com dificuldades de aprendizagem mais severas.

Indicador 6: O envolvimento da escola e a gestão dos apoios está assegurada.

Questão 10 – Em que medida os docentes e outros profissionais colaboram para prestar apoio individualizado?

Nesta questão, os resultados do inquérito foram geralmente positivos, mas não conseguiram confirmar que todos os docentes e profissionais estão envolvidos. “Concordo” foi a resposta modal, ou seja, mais frequente, para as afirmações relacionadas com esta questão.

Questão 11 – De que forma o/a diretor(a) do agrupamento está envolvido(a) na gestão e no apoio educativo aos alunos?

Os inquiridos destacaram a importância do envolvimento do/da diretor(a) do agrupamento na gestão e oferta de apoio aos alunos, dado que a maioria respondeu “Concordo totalmente” ou “Concordo” a todas as afirmações relacionadas com o papel fundamental que desempenha o/a diretor(a) do agrupamento.

Standard 4: As vozes dos alunos e das famílias são respeitadas e consideradas.

Indicador 7: Mecanismos legais e operacionais estão em vigor garantindo o envolvimento total dos alunos e das suas famílias.

Questão 12 – Como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planejamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios?

A maior percentagem de respostas situa-se nas opções “Concordo totalmente” ou “Concordo” (entre 82,5 e 95%), tanto na tomada de decisões, como na oportunidade de ouvir pontos de vista e na garantia de procedimentos que garantam a participação das famílias. 17,5% dos inquiridos classificam negativamente que todos os alunos sejam envolvidos neste processo.

Indicador 8: Existem mecanismos claros para resolver conflitos ou discrepâncias.

Questão 13 – Como são resolvidos os conflitos ou divergências, entre os profissionais e famílias, relativamente ao apoio, à avaliação e/ou qualquer outra questão relativa à educação inclusiva?

As respostas dos inquiridos situam-se maioritariamente nas opções “Concordo totalmente” ou “Concordo” (entre 67,2 e 90%), ao nível dos procedimentos a adotar tanto pela escola como pelos pais. No entanto, 32,8% apresentam parecer negativo acerca da existência de políticas claras na resolução de conflitos ou divergências.

Standard 5: A formação e o desenvolvimento profissional são eficazes e estão acessíveis.

Indicador 9: Está assegurada a oferta de formação contínua/desenvolvimento profissional, no que diz respeito à inclusão.

Questão 14 – Em que medida os novos docentes estão preparados para lecionar em ambientes inclusivos?

“Concordo totalmente” ou “Concordo” foram as opções de resposta maioritárias, nos itens relacionados com a pergunta. No entanto, entre 20,3% e 31% dos inquiridos, não concordam que os novos docentes estejam bem preparados para responder à heterogeneidade dos grupos, para colaborar com colegas/outros profissionais ou responder às necessidades dos alunos.

Questão 15 – Que oportunidades de formação para a educação inclusiva estão disponíveis para todos os profissionais da escola?

64,3% dos inquiridos denotam opinião negativa no item “os novos docentes recebem mentoria em educação inclusiva” e 50,9%, mantêm a mesma opinião com a existência de “atividades de aprendizagem entre pares sobre educação inclusiva”. As restantes cinco afirmações, são maioritariamente assinaladas com “Concordo totalmente” ou “Concordo”, no que concerne à oferta de formação universitária, à colaboração com

outros profissionais e à existência de conferências e de workshops sobre educação inclusiva.

Questão 16 – Em que medida os docentes e outros profissionais usufruem das oportunidades de aprendizagem?

60% dos inquiridos não considera que, “para além dos docentes, outros profissionais participam em larga escala em modalidades de formação para a inclusão” e 57,1% também não considera, que “os docentes participam em larga escala em modalidades de formação para a inclusão”. Relativamente às restantes três afirmações referentes a esta questão, prevalecem o “Concordo totalmente” e “Concordo” nomeadamente no respeitante a convites a todos os profissionais para formação inclusiva e à exigência e monitorização da formação contínua.

Indicador 10: Líderes escolares promovem oportunidades de desenvolvimento profissional em educação inclusiva.

Questão 17 – Em que medida o/a diretor(a) do agrupamento promove a participação dos profissionais em momentos de formação para a educação inclusiva?

Os inquiridos respondem em maioria aos quatro itens relacionados com a questão com “Concordo totalmente” ou “Concordo” (entre 80% e 92,7%), nomeadamente no que concerne ao papel do diretor na “partilha de formas eficazes e inovadoras de ensino”, como “modelo de referência para os profissionais da escola”, bem como assumir “o desenvolvimento profissional como um dever” e o assinalar “ao Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas (CFAE) as necessidades de formação na área da inclusão”.

Standard 6: Sucesso e certificação.

Indicador 11: Existem mecanismos legais e operacionais para garantir o sucesso de todos os alunos.

Questão 18 – Qual a informação disponível para o processo de planeamento e de avaliação dos alunos no âmbito da educação inclusiva?

Os resultados do inquérito indicam uma visão geralmente positiva dos processos de avaliação dos alunos no âmbito da avaliação inclusiva, com uma resposta modal de “Concordo” em todas as afirmações relacionadas com esta questão.

Questão 19 – Em que medida todos os alunos têm acesso aos resultados da certificação das aprendizagens?

As respostas dos inquéritos foram geralmente positivas quando se procura saber em que medida todos os alunos têm acesso aos resultados das certificações. Contudo, 30,4% dos inquiridos não concordaram que as escolas oferecem tudo o que é necessário para que os alunos tenham sucesso e 40,7% dos inquiridos não concordaram que as famílias estejam bem informadas e tenham oportunidade de partilhar as suas opiniões no que respeita á certificação dos seus filhos.

Questão 20 – Em que medida a pandemia afetou as áreas referentes aos 6 standards?

Nesta questão, foi utilizada uma escala de respostas alternativas com as opções de "Muito", "Em certa medida" e "Nada". Os inquiridos reconheceram o impacto negativo da pandemia da COVID-19 na educação inclusiva, com uma resposta modal de "Em certa medida" na classificação do impacto da pandemia em cinco dos seis standards. A garantia de iguais oportunidades para todos os alunos, referente ao standard 6, foi vista como a mais afetada, com uma resposta modal de "Muito", correspondente a 46,7% dos inquiridos.

Questão 21 – De que forma a pandemia teve impacto na implementação da educação inclusiva?

As respostas ao inquérito reconheceram os esforços dos profissionais na implementação da educação inclusiva durante a pandemia e o encerramento das escolas, com a maioria dos inquiridos a responder "Concordo totalmente" ou "Concordo" em todas as afirmações relacionadas com esta questão.

Embora tenham sido referidos alguns aspetos positivos da pandemia ("Durante a pandemia surgiram novas oportunidades de formação, tais como webinars, reuniões online ..."), os inquiridos acreditam que aumentou a desigualdade no acesso ao currículo e que existe uma necessidade acrescida de apoio aos alunos, como resultado da pandemia e do encerramento de escolas.

ANEXOS

1. Como define educação inclusiva?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
1.1	A educação inclusiva é um compromisso para eliminar a discriminação e os estereótipos e para assegurar os direitos de todos os alunos	45,0	43,3	11,7	60
1.2	A educação inclusiva é um processo que contribui para a equidade e a democracia e para um maior nível de coesão social.	35,0	55,0	10,0	60
1.3	A educação inclusiva é um meio para garantir o envolvimento de todos os alunos em experiências de aprendizagens significativas.	48,3	43,3	8,3	60
1.4	A educação inclusiva é um processo de mudança e inovação da cultura e da organização escolares.	23,3	63,3	13,3	60
1.5	A educação inclusiva é um compromisso com uma educação de qualidade para todos os alunos, nomeadamente para os alunos de grupos vulneráveis.	40,0	43,3	16,7	60
1.6	A educação inclusiva é um processo de ensino e aprendizagem que apoia todos os alunos para adquirirem um nível de educação e de formação que lhes permita uma plena integração social, independentemente da sua condição pessoal e social.	41,7	43,3	15,0	60
1.7	A educação inclusiva implica uma educação de qualidade conduzindo a uma maior eficácia da educação.	35,0	50,0	15,0	61

2. Como define qualidade da educação?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
2.1	Uma educação de qualidade assegura igualdade de acesso, de oportunidades e de sucesso para todos os alunos.	65,6	29,5	4,9	61
2.2	Uma educação de qualidade proporciona um clima escolar e uma interação professor-alunos positivos.	58,3	38,3	3,3	60
2.3	Uma educação de qualidade garante o melhor desempenho dos alunos.	40,0	51,7	8,3	60
2.4	Uma educação de qualidade está relacionada com uma educação inclusiva.	36,7	51,7	11,7	60
2.5	Uma educação de qualidade implica igualdade de acesso às atividades de sala de aula.	37,3	45,8	16,9	59
2.6	Uma educação de qualidade estabelece altas expectativas para os alunos, permitindo-lhes atingir o seu máximo potencial.	31,7	50,0	18,3	60

3. Que tipo de informação recebeu sobre educação inclusiva, quando e por quem?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
3.1	O Ministério da Educação facultou informação clara através de documentos, emails, manuais ...	11,7	58,3	30,0	60
3.2	O racional do Decreto-Lei nº 54/2018 está perfeitamente explicado nos websites das Direções-Gerais do Ministério da Educação.	11,9	59,3	28,8	59
3.3	A Inspeção-Geral da Educação e Ciência facultou aos agrupamentos de escolas a oportunidade de discutirem os valores e princípios da educação inclusiva.	3,6	46,4	50,0	56
3.4	Todas as escolas têm o manual de apoio publicado e disponível no site da Direção-Geral de Educação e que sublinha os valores e princípios da educação inclusiva.	17,9	67,9	14,3	56
3.5	Os meios de comunicação social (TV/rádio, revistas) fizeram a cobertura do tema da educação inclusiva quando o Decreto-Lei nº 54/2018 foi publicado.	1,8	39,3	58,9	56
3.6	Foi facultada informação em momentos de trabalho colaborativo com outros profissionais, como por exemplo, com os centros de recursos para a inclusão.	8,8	63,2	28,1	57
3.7	Foi facultada informação antes da publicação do Decreto-Lei nº 54/2018.	1,8	33,3	64,9	57
3.8	Foi facultada informação no momento da publicação do Decreto-Lei nº 54/2018.	6,9	60,3	32,8	58
3.9	Tem sido facultada informação com regularidade, desde a publicação do Decreto-Lei nº 54/2018.	3,4	65,5	31	58

4. Quais são os critérios utilizados na atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
4.1	Existem orientações claras, a nível nacional, sobre a atribuição de recursos humanos.	8,8	38,6	52,6	57
4.2	A atribuição de recursos humanos é fundamentada em necessidades precisas identificadas pelas escolas.	40,0	35,0	25,0	60
4.3	É necessária uma avaliação externa para a atribuição de recursos adicionais, tais como produtos de apoio/ajudas técnicas.	19,3	35,1	45,6	57
4.4	A mobilização de recursos humanos adicionais é feita a pedido das escolas.	22,4	63,8	13,8	58
4.5	Os recursos são permanentemente monitorizados e revistos.	6,8	57,6	35,6	59

5. Quem é o responsável pela decisão da atribuição de recursos?

		Muito adequado	Adequado	Não adequado	Total de respostas
		%	%	%	Nº
5.1	Departamentos/ serviços específicos do Ministério da Educação dependendo do tipo de recursos.	17,2	51,7	31,0	58
5.2	Autarquia	5,5	45,5	49,1	55
5.3	Serviços regionais da educação	16,4	52,7	30,9	55
5.4	Diretor(a)	29,8	61,4	8,8	67
5.5	Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)	37,5	48,2	14,3	56

6. Quais os recursos mais solicitados?

		Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Total de respostas
		%	%	%	Nº
6.1	Docentes de apoio	75,0	21,7	3,3	60
6.2	Docentes de educação especial	85,2	9,8	4,9	61
6.3	Docentes de Língua Gestual Portuguesa	3,6	30,4	66,1	56
6.4	Terapeutas	63,8	27,6	8,6	58
6.5	Profissionais dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI)	45,6	40,4	14,0	57
6.6	Produtos de apoio/ajudas técnicas	33,9	59,3	6,8	59
6.7	Acessibilidades para eliminar barreiras de acesso ao edifício escolar e a salas de aula	24,1	53,4	22,4	58
6.8	Equipamentos tecnológicos (computadores, tablets, etc.)	51,7	36,7	11,7	60

7. Existem dificuldades na obtenção de alguns recursos?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
7.1	Os recursos podem ser facilmente obtidos.	0,0	20,3	79,7	59
7.2	O processo para a obtenção de recursos é muito demorado.	37,9	53,4	8,6	58
7.3	Existem limitações orçamentais para a obtenção de recursos.	47,5	47,5	5,1	59
7.4	Não há informação suficiente sobre os recursos disponíveis.	21,4	58,9	19,6	56
7.5	Não há profissionais de apoio suficientes.	66,1	30,5	3,4	59
7.6	A necessidade de recursos está relacionada com a falta de formação em serviço.	5,3	36,8	57,9	58
7.7	Os recursos são permanentemente revistos.	8,9	48,2	42,9	57

8. Em que medida as escolas prestam apoio aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
8.1	As escolas tomam decisões autonomamente sobre as acomodações curriculares.	27,9	60,7	11,5	61
8.2	As escolas identificam as barreiras à aprendizagem com que os alunos se confrontam, de forma a considerarem as estratégias adequadas para as ultrapassar.	33,3	60,0	6,7	60
8.3	As escolas utilizam o sistema de suporte de abordagem multinível.	10,7	75,0	14,3	56
8.4	As escolas decidem sobre as adaptações não significativas que respondam às necessidades individuais dos alunos.	35,0	63,3	1,7	60
8.5	As escolas decidem sobre as adaptações significativas que respondam às necessidades individuais dos alunos,	33,9	64,4	1,7	59
8.6	As escolas monitorizam autonomamente o processo de mobilização de apoios.	19,3	63,2	17,5	57
8.7	As escolas dispõem de orientações e estratégias claras para monitorizar o processo de apoio aos alunos.	13,6	61,0	25,4	59
8.8	A legislação estabelece os procedimentos de monitorização dos apoios para acomodar as necessidades individuais dos alunos.	13,8	69	17,2	58
8.9	A Inspeção-Geral da Educação e Ciência apoia as escolas no processo de mobilização dos apoios para responder às necessidades individuais dos alunos.	6,9	53,4	39,7	58
8.10	Os Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) apoiam as escolas na monitorização do processo de mobilização dos apoios para acomodar as necessidades individuais dos alunos.	6,9	69	24,1	58

9. Como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
9.1	A legislação estabelece procedimentos claros para a transição entre ciclos.	6,9	62,1	31,0	58
9.2	Existe um manual com orientações claras para a transição entre ciclos.	8,9	48,2	42,9	56
9.3	Os profissionais dos diferentes níveis de educação e de ensino colaboram entre si no processo de transição.	21,3	57,4	21,3	61
9.4	Os profissionais da escola colaboram com os dos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) no processo de transição.	12,1	65,5	22,4	58
9.5	A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) desempenha um papel fundamental no processo de transição.	30,5	57,6	11,9	59
9.6	O processo de transição aplica-se sobretudo a alunos com dificuldades mais severas.	13,3	45,0	41,7	60

10. Em que medida os docentes e outros profissionais colaboram para prestar apoio individualizado?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
10.1	Todos os profissionais da escola participam na implementação e na revisão do apoio necessário.	27,1	47,5	25,4	59
10.2	Todos os docentes participam no desenvolvimento e implementação de acomodações curriculares.	31,7	46,7	21,7	60
10.3	Todos os docentes participam nas decisões e na implementação de adaptações curriculares não significativas.	31,7	48,3	20,0	60
10.4	Todos os docentes participam nas decisões e na implementação de adaptações curriculares significativas.	32,2	50,8	16,9	59
10.5	Docentes e outros profissionais participam no processo de identificação das barreiras à aprendizagem.	23,0	67,2	9,8	61
10.6	Os docentes de educação especial trabalham dentro da sala de aula, em coadjuvação com o professor titular, para promover o acesso à aprendizagem.	35,6	59,3	5,1	59
10.7	A colaboração entre todos os profissionais pode ser prejudicada pela mobilidade dos profissionais.	45,0	50,0	5,0	60

11. De que forma o/a diretor(a) do agrupamento está envolvido(a) na gestão e no apoio educativo aos alunos?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
11.1	O/A diretor(a) encoraja os profissionais a terem altas expetativas relativamente a todos os alunos.	12,1	60,3	27,6	58
11.2	O/A diretor(a) assegura que os docentes estão conscientes dos seus papéis e responsabilidades no sistema de apoio multinível.	13,8	70,7	15,5	58
11.3	O/A diretor(a) mobiliza os recursos adicionais considerados e decididos nos conselhos de turma.	22,4	60,3	17,2	58
11.4	O/A diretor(a) tem um papel na articulação entre os docentes e outros profissionais e na criação de condições para a colaboração.	25,9	58,6	15,5	58
11.5	O/A diretor(a) promove comportamentos positivos na escola e na sala de aula, encorajando o respeito mútuo.	29,8	61,4	8,8	57

12. Como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
12.1	Existem procedimentos para garantir que todas as famílias sejam informadas sobre a educação dos seus filhos.	43,3	51,7	5,0	60
12.2	Existem procedimentos para garantir que todas as famílias possam participar nas decisões relativas à educação dos seus educandos.	28,3	65,0	6,7	60
12.3	As famílias são informadas sobre os recursos e/ou apoios necessários para os seus educandos.	36,1	57,4	6,6	61
12.4	As vozes das famílias são consideradas e valorizadas.	25,9	62,1	12,1	58
12.5	É assegurada a participação de todos os alunos da comunidade escolar.	27,6	55,2	17,2	58
12.6	Todos os alunos são envolvidos na tomada de decisões sobre o seu processo de aprendizagem.	21,1	61,4	17,5	57
12.7	Todos os alunos têm oportunidade de expressar os seus pontos de vista.	29,3	56,9	13,8	58
12.8	Os pais têm a oportunidade de tomar decisões informadas sobre o futuro educativo do seu filho.	36,2	55,2	8,6	58

13. Como são resolvidos os conflitos ou divergências, entre os profissionais e famílias, relativamente ao apoio, à avaliação e/ou qualquer outra questão relativa à educação inclusiva?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
13.1	Existem políticas claras para resolver conflitos ou divergências.	8,6	58,6	32,8	58
13.2	Existem procedimentos a seguir pelas escolas.	20,0	70,0	10,0	60
13.3	Todas as escolas estão conscientes e informadas sobre os procedimentos em vigor.	15,5	74,1	10,3	58
13.4	Conflitos ou divergências são resolvidos de acordo com critérios internos, estabelecidos a nível da escola.	15,3	67,8	16,9	59
13.5	É esperado que os profissionais da escola resolvam qualquer conflito ou discrepância.	23,3	51,7	25,0	60
13.6	Em caso de desacordo os pais podem sempre recorrer.	20,7	69,0	10,3	58

14. Em que medida os novos docentes estão preparados para lecionar em ambientes inclusivos?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
14.1	Os novos docentes estão bem preparados para lecionar grupos heterogéneos.	8,6	60,3	31,0	58
14.2	Os novos docentes estão bem preparados para colaborar com colegas e outros profissionais.	15,3	64,4	20,3	59
14.3	Os novos docentes estão bem preparados para acomodar e adaptar o currículo.	12,1	58,6	29,3	58
14.4	Os novos docentes estão bem preparados para identificar as barreiras à aprendizagem.	12,5	62,5	25,0	56
14.5	Os novos docentes estão bem preparados para apoiar os alunos tendo em conta as suas necessidades individuais.	12,1	60,3	27,6	58
14.6	Os docentes responsáveis pela formação de futuros docentes detêm competências para os preparar para a inclusão.	7,4	66,7	25,9	54

15. Que oportunidades de formação para a educação inclusiva estão disponíveis para todos os profissionais da escola?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
15.1	Os novos docentes recebem mentoria em educação inclusiva.	7,1	28,6	64,3	56
15.2	Nas escolas existem atividades de aprendizagem entre pares sobre a educação inclusiva.	5,3	43,9	50,9	57
15.3	Existem conferências e workshops sobre educação inclusiva.	9,1	65,5	25,5	55
15.4	Existem ofertas de formação em educação inclusiva, como cursos de pós-graduação.	18,2	70,9	10,9	55
15.5	Os cursos de formação especializada preparam para o apoio inclusivo e para a colaboração entre pares.	9,4	77,4	13,2	53
15.6	Os docentes são encorajados a participar em programas de mobilidade sobre educação inclusiva.	5,4	37,5	57,1	56
15.7	A colaboração com outros profissionais oferece muitas oportunidades para o desenvolvimento profissional.	38,6	50,9	10,5	57
15.8	A colaboração com universidades/ faculdades oferece oportunidades de desenvolvimento profissional para inclusão.	15,8	59,6	24,6	57

16. Em que medida os docentes e outros profissionais usufruem das oportunidades de aprendizagem?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
16.1	Todos os profissionais da escola são convidados para a frequência de modalidades de formação em educação inclusiva.	15,3	59,3	25,4	59
16.2	Todos os profissionais têm um plano para o seu desenvolvimento profissional.	10,9	56,4	32,7	55
16.3	A formação contínua é exigida e monitorizada.	29,3	55,2	15,5	58
16.4	Os docentes participam em larga escala em modalidades de formação para a inclusão.	3,6	39,3	57,1	56
16.5	Para além dos docentes, outros profissionais participam em larga escala em modalidades de formação para a inclusão.	1,8	38,2	60,0	55

17. Em que medida o/a diretor(a) do agrupamento promove a participação dos profissionais em momentos de formação para a educação inclusiva?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
17.1	O/A diretor(a) assinala ao Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas (CFAE) as necessidades de formação para a inclusão.	20,0	70,9	9,1	55
17.2	O/A diretor(a) é um modelo de referência para os profissionais da escola.	24,1	63,0	13,0	54
17.3	O/A diretor(a) assume o desenvolvimento profissional como um dever.	23,6	69,1	7,3	55
17.4	O/A diretor(a) partilha formas eficazes e inovadoras de ensino.	9,1	70,9	20,0	55

18. Qual a informação disponível para o processo de planeamento e de avaliação dos alunos no âmbito da educação inclusiva?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
18.1	São disponibilizadas orientações claras às escolas, para assegurar o processo de avaliação contínua, de classificação e de certificação de todos os alunos.	10,5	71,9	17,5	57
18.2	São disponibilizados procedimentos claros às escolas, para assegurar o processo de avaliação contínua, de classificação e de certificação de todos os alunos.	10,7	73,2	16,1	56
18.3	Os profissionais da escola conhecem as orientações e procedimentos em vigor.	6,8	78,0	15,3	59
18.4	As famílias são envolvidas no processo de avaliação dos seus educandos.	10,5	66,7	22,8	57
18.5	Os alunos são envolvidos no processo de avaliação.	12,3	75,4	12,3	57
18.6	As escolas utilizam a avaliação formativa para melhorar as aprendizagens e a participação.	12,3	73,7	14,0	57
18.7	A escola organiza registos rigorosos para reportar os resultados dos alunos.	9,3	83,3	7,4	54

19. Em que medida todos os alunos têm acesso aos resultados da certificação das aprendizagens?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
19.1	As escolas dispõem de orientações nacionais claras, para assegurar a certificação de todos os alunos de acordo com os seus resultados de aprendizagem.	21,1	57,9	21,1	57
19.2	As escolas dispõem de procedimentos claros para assegurar a progressão e a certificação de todos os alunos.	15,8	70,2	14,0	57
19.3	A escola assegura que cada aluno possa atingir o máximo do seu potencial.	12,5	64,3	23,2	56
19.4	A escola disponibiliza a cada aluno tudo o que necessita para ter sucesso.	10,7	58,9	30,4	56
19.5	As escolas confrontam-se com algumas dificuldades, mas trabalham para as resolver.	31,7	61,7	6,7	60
19.6	Os alunos são convidados a discutir e a manifestar a sua concordância com a avaliação relativa à sua certificação.	9,3	64,8	25,9	54
19.7	As famílias estão bem informadas e dão a sua opinião sobre a avaliação relativa à certificação dos seus filhos.	3,7	55,6	40,7	54

20. Em que medida a pandemia afetou as áreas abaixo listadas?

		Muito	Em certa medida	Nada	Total de respostas
		%	%	%	Nº
20.1	Os princípios e valores da educação inclusiva.	38,3	50,0	11,7	61
20.2	A alocação dos recursos necessários.	32,2	57,6	10,2	59
20.3	A colaboração entre profissionais.	18,3	68,3	13,3	60
20.4	O envolvimento dos alunos e famílias no planeamento e na avaliação do processo educativo.	23,7	62,7	13,6	59
20.5	A formação no domínio da educação inclusiva.	16,7	60,0	23,3	60
20.6	A garantia de iguais oportunidades para todos os alunos.	46,7	43,3	10,0	60

21. De que forma a pandemia teve impacto na implementação da educação inclusiva?

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo	Total de respostas
		%	%	%	Nº
21.1	Durante a pandemia e o encerramento das escolas, foram disponibilizadas oportunidades de aprendizagem significativas a todos os alunos.	15,0	51,7	33,3	60
21.2	Durante a pandemia e o encerramento das escolas, os profissionais da escola assumiram a responsabilidade por todos os alunos.	37,5	51,8	10,7	56
21.3	Durante a pandemia e o encerramento das escolas, foi prestado apoio aos alunos com medidas adicionais.	32,2	54,2	13,6	59
21.4	Durante a pandemia e o encerramento das escolas, foi intensificada a utilização de recursos adicionais.	25,9	55,2	19,0	58
21.5	Durante a pandemia foi mantida a colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) responsável pelo processo de avaliação.	30,9	58,2	10,9	55
21.6	Durante a pandemia e o encerramento das escolas, foi intensificada a colaboração entre docentes.	25,9	51,7	22,4	58
21.7	Durante a pandemia e o encerramento das escolas, foi prestado apoio às famílias.	26,3	57,9	15,8	57
21.8	Durante a pandemia surgiram novas oportunidades de formação, tais como webinars, reuniões on-line ...	49,2	49,2	1,7	59
21.9	As desigualdades no acesso ao currículo aumentaram, durante a pandemia e o encerramento das escolas.	40,7	54,2	5,1	59
21.10	Há uma maior necessidade de apoio aos alunos devido à pandemia e ao encerramento de escolas.	54,2	40,7	5,1	59